

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: GÊNESE E TRANSFORMAÇÕES SÓCIO-EDUCACIONAIS

Maria do Carmo de Oliveira Nogueira (orientadora/UNIPAR)
Adriana Fenato (G/UNIPAR)
Ana Cristina Matias (G/UNIPAR)
Leila Cristina Militão (G/UNIPAR)
Luciene Nunes Suda (G/UNIPAR)
Marta Jorge dos Santos Faxina (G/UNIPAR)
Sílvia Almeida Mesquita Mingote (G/UNIPAR)
Valti Aparecida Alves Hungaro (G/UNIPAR)

RESUMO: As tecnologias da comunicação e da informação no nosso dia-a-dia, têm transformado nosso ritmo vital, desta forma, é preciso compreender o impacto que elas provocam nos processos de produção e de desenvolvimento do conhecimento. Essas tecnologias nasceram para a simplificação da vida do homem e pelo homem, não se reduzem simplesmente a máquinas; elas partiram de processos e demandas sociais e econômicas que buscaram otimizar o processo educacional, cultural e produtivo da sociedade que vive na era do conhecimento. O presente trabalho relata algumas das principais questões relacionadas com a educação à distância que, vem transformar alguns aspectos da educação regular, que vêm passando por grandes mudanças sociais, culturais, e econômicas, especialmente as ligadas à questão de inovação educacional.

PALAVRAS CHAVES: Educação a distância, educação aberta, novas metodologias, flexibilidade.

ABSTRACT: Today communication and information technologies have been transforming our life rhythm. this way, So, it is necessary to understand the impact that they do in the knowledge production and development processes. Those technologies appeared to simplify man's life, did by the man. They don't refer only to machines. They began from processes and from economical and social demands that aimed to optimize the education, cultural and productive process in a society that lives in the knowledge era. This work reports some of main asks related with the education at distance, that can to change some aspects of the regular education, that are submitted by great social, cultural and economical changes, especially the ones related to educational innovation.

KEY-WORDS: Education at distance, open education, new methodologies, flexibility.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da sociedade deve ser seguido de perto por toda instituição que se preocupa com a evolução do conhecimento e, para tanto, é preciso criar novos ambientes de aprendizagem, utilizando-se dos recursos oferecidos pela tecnologia. A legislação de ensino prega que todo cidadão tem direito à educação, desta forma, toda instituição educadora deve estabelecer sistemas de acesso à educação dos mesmos, visando ao benefício, principalmente dos que possuem as habilidades e motivações necessárias para o aprendizado, e a educação a distância é uma das formas para facilitação de acesso ao conhecimento e a cultura.

A educação a distância presente entre nós, é uma realidade desde o século XIX; mas, graças à introdução de meios mais rápidos e eficazes de receber e enviar informações, hoje, podemos considerá-la mais próxima, esta deve estar vinculada ao contexto histórico, social e político, caracterizando-se como prática social de natureza cultural. Assim, deve ter, obviamente, os mesmos propósitos da educação presencial.

Portanto este trabalho visa trazer algumas informações à respeito da educação à distância, tais como: o seu surgimento, a educação à distância no Brasil, os seus objetivos, os princípios legais, o método de ensino, como deve ser composta. Procurando dessa forma esclarecer os mitos e preconceitos que envolvem à educação a distância.

Gênese da educação a distância

Existem várias fontes históricas acerca do surgimento da

Educação a distância. Embora não possamos discordar dos pesquisadores, defendendo as suas pesquisas.

Segundo as pesquisas da Educação a distância surgiu no século XV, quando Johanner Guttenberg, em Mogúncia, Alemanha, inventou a imprensa com composição de palavras com caracteres móveis.

Com a beleza da criação, tornou-se desnecessário ir às escolas para assistir o venerando mestre ler, na frente dos seus discípulos, o raro livro manualmente copiado.

Então surgiu a idéia de por que ir a escola ouvir o livro, se podemos lê-lo em casa? Era o que se indagavam os primeiros defensores da educação a distância em 1.400. Então surge na Suécia a primeira experiência nesse campo de ensino 1.883. E na Inglaterra foi implantada no ano 1.400 no curso de estenografia.

Foi fundada o primeiro instituto de ensino de línguas por correspondência: "Institut Toussaint et Langenscheidt" - em 1855.

Nos Estados Unidos, notou-se o ensino por correspondência em 1.874, através da "Illinois Wesleyan University", sendo a primeira universidade aberta do mundo.

A educação a distância teve o início no Brasil provavelmente por volta de 1.904 através da radiofusão, que explicaremos melhor em tópico específico.

A Austrália, em 1.909 dá seus primeiros passos no ensino técnico por correspondência, formando, através dele, inspetores de educação sanitária para regiões rurais. A França, instituiu o ensino, Educação à distância, após a

Segunda Guerra Mundial sendo criado o “Center National de Tele-Enseignement”.

O Canadá cria, em 1.946, o serviço de cursos por correspondência, ligado ao Ministério da Educação.

O Japão inicia sua educação a distância em 1.951, por via radiofônica e por programas especiais de cursos por correspondência.

A Bélgica ingressa 1.959 graça ao seu reconhecimento público, ganhando o seu “status” legal, através da promulgação da lei em 1.965.

A “OPEN University” da Inglaterra, veio a surgir em 1.962, sendo dirigida a adultos.

Em 1.973 nasce, na Espanha, a “Universidad de Educacion a Distancia” – UNED, que mais tarde, a experiência passa a invadir a América Latina. Venezuela e Costa Rica são irmãs gêmeas na criação de universidade aberta. Data de 1.977 a criação da UMA – Universidade Nacional Aberta de Venezuela e da UNED – Universidade Estatal a distancia. Logo a seguir México, Colômbia, Honduras, Argentina, El Salvador, República Dominicana, Equador e outros países da América Central, do Sul e Caribe.

Existe, nos dias de hoje, Educação a distância em praticamente quase todo o mundo, tanto em nações industrializadas, quanto em países em desenvolvimento.

A Educação A Distância No Brasil

O jornal do Brasil, que iniciou suas atividades em 1.891, registra, na primeira edição da seção de classificados, anuncio oferecendo profissionalização por correspondência (datilógrafo) o que faz com que se afirme que já se buscavam alternativas para a melhoria da educação brasileira, e coloca duvidas sobre o verdadeiro momento inicial da educação a distancia. “O ensino chegou (no Brasil) a um estado de anarquia e descrédito que, ou faz-se a sua forma radical, ou preferível será aboli-lo de vez” Que se encontra no relatório de 1.906, do Dr. Joaquim, José Seabra, Ministro da Justiça e Negócio Interiores (que 1941. Estes últimos existem ainda hoje. A estes seguiram-se outras iniciativas, tais como o Projeto Minerva, na década de 70, as tevês educativas, como a Fundação Padre Anchieta, em São Paulo. Vale citar também, o trabalho desenvolvido por iniciativas da Rede Globo de Televisão como: Telecurso 2º grau, o Telecurso 1º grau e o Telecurso 2000, que contam com o apoio das tevês. Algumas universidades brasileiras desenvolveram como experiência, um consórcio para esse tipo de educação: universidades do Centro-Oeste, e vimos que foi firmado recentemente, a Universidade Virtual de Brasília que já convalida seus certificados de estudos realizados a distância e a experiência feita pela Universidade Federal de Santa Catarina.

A Educação a Distância, constituiu-se numa garantia de acesso ao saber para as populações de regiões longínquas, seja ela praticada pela forma impressa, eletrônica ou ambas, e pode vir a ser, inclusive, a garantia de uma educação permanente ou continuada, que assegura ao indivíduo seu progresso social e sua atualização profissional, como elemento de otimização da qualidade de vida, ampliando seu comprometimento de tornar a sociedade mais democrática e cidadã. Os Objetivos da Educação a distância são:

- Desenvolvimento global daqueles indivíduos que não tiveram atendimento escolar na idade própria, habilitando-os

ao prosseguimento dos estudos.

- Incentivo a autonomia, cooperação, espírito critico e criativo das pessoas que não concluíram seus estudos em tempos previstos.

- Preparação dos alunos na formação de cidadania e para democracia, um dos principais desafios de nossa época é eliminar a cultura da violência e construir a paz.

- Atendimento educacional adequado as necessidades específicas dos indivíduos, no que se refere ao currículos adaptados, métodos, técnicos e material de ensino diferenciados, ambiente favorável e social da integração social pessoal e devidamente motivados e qualificados.

- A avaliação permanente, com ênfase no aspecto pedagógico, considerando a educação a distancia, visando a identificação de suas possibilidades

Planejamento da Educação à Distância

A principal barreira encontrada na implantação das escolas, em uma organização didática-administrativa, é a conscientização dos educadores tradicionais, que geralmente se manifestam contrários a nova gestão no sistema, já adotado há vários anos.

A administração da educação a distância é A lei 9.394/96 procura tirar da marginalidade (art.87) milhões de jovens e adultos brasileiros insuficientemente escolarizados, ou seja, aqueles que não puderam ou não tiveram acesso, a educação na idade própria, (art.80, § 1º) a União regulamentará, ainda, os requisitos relativos a cursos de educação a distância (art.80,§ 2º) em todos os níveis e modalidades de ensino.

Educação a distância: metodologia diferenciada.

A educação a distância é uma modalidade especial de ensino, não podendo ser confundida com cursos e exames supletivos estabelecidos na anterior LDB (lei Nº 5693/71), pois ela pode ser adotada também, no ensino regular e em escolas convencionais, por ter uma metodologia flexível e aberta.

A metodologia da educação a distância distingui-se da metodologia presencial porque é um sistema tecnológico de comunicação bidirecional que pode ser massivo e que substitui a integração pessoal na sala de aula entre professor e aluno, como meio presencial de ensino, de diversos recursos didáticos e com o apoio de uma organização e tutoria que, propiciam uma aprendizagem independente e flexível.

De qualquer forma, um sistema de educação à distância sempre deve constituir-se de elementos básicos em suas estruturas, como sejam:

a)Distância física, entre professor e aluno, que a presença física de quem ensina (autor ou professor) a aprendizagem visa ocorrer de outra maneira, de modo virtual.

b) Recursos tecnológicos que permitem neutralizar as barreiras das distâncias, as dificuldades de locomoção, o acesso e os problemas de aprendizagem de quem estuda individualmente.

c)Estabelecimento de estudo individualizado e independente, pois cada estudante é capaz de construir seu caminho, reconhecendo suas dificuldades.

d) Ensino-aprendizagem mediatizado, isto é, que oferece infra-estrutura de suporte, e meios que viabilizem e incentivem a autonomia de quem se submete ao processo de ensino-aprendizagem.

e) Comunicação bidirecional, pois quem estuda pela via da educação a distância não pode se tratar como mero receptor de informações.

A Educação à Distância sustenta-se, portanto em um conjunto de métodos, técnicas e recursos que são colocados a disposição de educando, que possuam um mínimo necessário de maturidade e motivação e que, sob regime de auto-aprendizagem, possam adquirir conhecimentos e habilidades em todos os níveis (fundamental, médio ou superior). Por outro lado, a educação a distância terá objetividade e efetividade inquestionáveis, se o sistema implementado possuir indispensáveis características básicas como:

a) Flexibilidade de espaço, de assistência ao estudante e respeito ao seu ritmo de aprendizagem;

b) Abertura e amplitude de oferta de cursos, formais e não-formais;

c) Adaptação as características psicopedagógicas às necessidades dos aprendizes;

d) Incentivo para que o educando possa ser estimulado a se tornar agente de sua própria aprendizagem;

e) Perspectiva de educação continuada em escolas e níveis posteriores, ou perspectivas de constante e permanente atualização.

É claro que educação a distância requer competência e pleno domínio sobre o sistema educacional que se definiu e se quer implementar. Não se pode cometer a insensatez de adotar a educação a distância por modismo ou porque ela pode ser massiva e resolver o problema da universalização do atendimento escolar de jovens e adultos que não tiveram chance ou oportunidade de acesso à educação na idade própria.

Um dos elementos fundamentais à educação a distância é a criatividade e a capacidade de inovação que evidenciam o potencial do indivíduo para mudar, para crescer e aprender ao longo da vida. Ao longo da vida, as capacidades de criar e inovar permitem organizar e reorganizar experiências, recombina-las para constituírem um novo repertório existencial do indivíduo, facilitando a compreensão das mudanças, tanto no nível individual quanto coletivo.

A educação a distância, possibilita também, construir um cidadão mais livre capaz de romper com os antigos paradigmas educacionais, permitindo-se com sua criatividade várias escolhas (orientada), que possam, efetivamente dotá-lo de um grau maior de cultura e conhecimento, de forma mais prazerosa e responsável. O professor deve ter o perfil de um pesquisador incansável, ser um orientador compromissado, pois, ao orientar, deve transmitir segurança para que o aluno faça a melhor seleção de seus conteúdos e de sua aprendizagem.

Para que a educação à distância se estruture de forma eficaz e adequada, deve ser bem planejada, gerida e sincronizada com a realidade de cada aluno, e para ser reconhecida e convalidada ao tempo de estudos regulares, deve ser composta com estes subsistemas e componentes que dão as diretrizes da educação brasileira:

- Unidade autônoma central; (MEC)
- Projeto pedagógico de educação formal; (Escolas credenciadas ao MEC)

- Projeto pedagógico de educação;
- Ensino não-formal (cursos livres);
- Profissionais Especialistas (técnicos).
- Tutores;
- Alunos;
- Material didáticos;
- Avaliação da metodologia;
- Avaliação dos cursos; (MEC)
- Avaliação da tutoria;
- Avaliação do material didático;
- Avaliação da aprendizagem.

A Avaliação em EAD

A avaliação apresenta, em princípio, duas faces de uma mesma moeda: a avaliação somativa e a avaliação formativa, que formam, junto com a avaliação diagnóstica, um processo contínuo de melhoria da qualidade de qualquer processo. Durante o processo de ensino-aprendizagem é feita a avaliação formativa, é a aplicação de uma estratégia de recuperação ou adaptação, é uma retroalimentação eficiente, é a orientação para saltos qualitativos mais ousados, é aquela que devolve ao aluno seus erros para que ele possa evoluir.

Avaliação somativa, como o nome mesmo coloca, é a soma de tudo o que o aluno desenvolveu ao longo do curso, a avaliação dele mesmo, isto é auto-avaliação, de seus professores e de seu curso. Nossos próprios erros, nos possibilitam nesta junção de avaliações, a nos conhecermos mais a fundo em nossos sucessos e nossos fracassos, e é preciso aprender a avaliar para podermos aprender a resgatar os momentos de reconstrução de um novo saber. Em qualquer sistema de ensino, o Projeto Pedagógico é a mola mestra do processo de aprendizagem, tendo na avaliação a retroalimentação para a correção de problemas e entaves que poderão surgir no relacionamento individual e coletivo desta modalidade de aprendizagem.

As pesquisas, as tarefas e os trabalhos em grupo, demanda de um professor-facilitador que deve prever retornos específicos ao aluno ou ao grupo de alunos, pois, eles devem receber os resultados de sua avaliação de forma mais dinâmica e rápida; o professor poderá utilizar-se de correspondência eletrônica como: e-mail pessoal ou numa área onde o acesso às informações sejam só deles. O retorno das avaliações deve ser constante para minimizar as angústias. A avaliação na educação a distância exige qualidade e retroalimentação mais veloz do que no ensino presencial, da mesma forma que as atividades programadas devam ser mais atrativas, objetivas e claras.

O que se pretendeu com este trabalho foi fazer algumas reflexões em torno de um ambiente de aprendizagem diferenciado, dinâmico, aberto, flexível e criativo. Como vimos, a Educação à distância não é uma panacéia, mas consiste em uma metodologia consubstanciada em um sistema integral de atendimento a população, tornando-se mais acessível e de maior qualidade, pois, busca atender as peculiaridades e expectativas individuais e coletivas, através de um ensino bem estruturado.

A Educação à distância surgiu a muitos anos atrás, e seus objetivos são bem definidos se adequando às necessidades dos indivíduos. Sendo amparada em legislações

específicas, e sobretudo se encontram amparada também, na constituição brasileira.

Sua metodologia diferenciada, tem a função de provocar sensíveis mudanças no sistema educacional, desde que, encontre respaldo técnico, científico, econômico e administrativo entrelaçado a um corpo docente engajado no processo e, comprometido com a formação dos cidadãos que buscam resgatar sua cultura e seus conhecimentos, vencendo as barreiras e eliminando os preconceitos.

A educação a distância possibilitou a descoberta e a aplicação de novas propostas que têm surgido das reflexões sobre as tecnologias atuais e da transformação do panorama educação brasileiro. E concluímos, ao longo de todo esse trabalho, que um curso em educação a distância, precisa de um plano organizacional consistente para que o estudante e a equipe que o desenvolveu obtenham sucesso.

A modalidade de educação a distância é uma possibilidade que promove o crescimento pessoal e profissional de quem não teve oportunidade de obtê-los pela via da escola convencional. As escolas que funcionam com educação a distância e aberta, têm a possibilidade de promover sensíveis mudanças no cenário educacional brasileiro, aumentando o nível de escolaridade e a cultura da população. A lei de diretrizes e bases da educação Nacional permite e apóia esta perspectiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, João Roberto Moreira. **Planejamento da Educação à distância**. Rio de Janeiro, RJ: Instituto de pesquisas avançadas em educação à distância, 1997.

BELLOANI, Maria Luiza **Educação à Distância** Campinas. São Paulo, SP: Autores associados, 1999.

CARNEIRO, Moacir Alves **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva: artigo a artigo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

HERNANDES, Daniel Pinheiro. **Introdução a educação à distância** Rio de Janeiro, RJ: Instituto de pesquisas avançadas em educação a distancia, 1997.

GRACINDO, Regina Vinhaes. **Os sistemas municipais de ensino e a nova LDB: limites e possibilidades**. (adaptação de texto originalmente elaborado para Curso de Capacitação de Secretários Municipais de Educação do Nordeste / UNICEF) In: BRZEZINSKI, Iria (org.) **LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam** 2.^a ed. Revisada. São Paulo, SP: Cortez, 1998.

GUTIÉRREZ, Francisco e PRIETO, Daniel. **A mediação pedagógica**. Campinas, São Paulo, SP: Papirus, 1994.

MAFRA, Mário Sérgio **Educação a distância: conceitos e preconceitos** In: SILVA, Eurides Brito **A educação básica pós LDB** São Paulo, SP: Pioneira 1998.